

# IMPARCIAL

**Preço da assignatura**

Anno (sem estampilha).....17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha) ....17500  
Semestre.....750  
Africa anno .....2000  
Brazil » .....2500  
Numero avulso .....40

**Jornal politico, litterario e noticioso**

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

**Preço das publicações**

Annuncios e com., por linha...40  
Repetições.....20  
No corpo do jornal, linha..... 100  
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

**Banco de Portugal**

Com este titulo publica o nosso presado collega de Lisboa o «Popular», o officio que o chefe supremo do partido regenerador, sr. conselheiro Julio de Vilhena, remetteu ao ministro respectivo, pedindo a sua exoneração de governador do Banco de Portugal.

E' do theor seguinte:

«Ill.º Ex.º Sr.—Dispõdo o artigo 73.º dos Estatutos que são applicaveis ás funcções, de governador d'este Banco, as regras do contracto de mandato e declarando o n.º 2.º do artigo 1363.º do Codigo Civil que o mandato expira pela renuncia do mandatario, tenho a honra de renunciar o mandato que me foi conferido pelo decreto de 24 de Dezembro de 1906. Pedindo a V. Ex.ª que aceite esta renuncia, exonerando-me da commissão que tenho desempenhado, cumpre-me agradecer, na pessoa de V. Ex.ª, as provas de confiança que, durante o espaço de doze annos, recebi do governo da nação, no exercicio do meu cargo. E igualmente communico a V. Ex.ª que os motivos que determinam a apresentar a minha exoneração são absolutamente estranhos á administração interna d'este Banco, cujos serviços continuam com a maxima regularidade.

Banco de Portugal, 14 de Outubro de 1907—Julio M. de Vilhena.»

Aquelle nosso illustre collega explica o acto, expondo as suas causas determinantes, nos seguintes termos:

«Está demissionario das funcções de governador do Banco de Portugal o sr. conselheiro Julio de Vilhena. S. Ex.ª, que se não demittiu por quaesquer conflictos que tivesse com os seus collegas na administração d'aquelle estabelecimento, ou por quaesquer divergencias de ordem administrativa com o governo, espera apenas que seja publicado o decreto da sua exoneração para entregar ao seu successor a elevada commissão que até agora tem desempenhado. Não obstante as diligencias empregadas pelos seus collegas na direcção do Banco e pelos seus amigos pessoais e politicos, a decisão tomada pelo sr. Julio de Vilhena,

e annunciada na sua carta dirigida ao sr. conselheiro Pimentel Pinto, é irrevogavel, como são todos os actos determinados pela sua consciencia de homem publico.

O partido regenerador, que está continuando em todo o paiz a aclamação do seu chefe, com um sincero e verdadeiro enthusiasmo, precisa de conhecer os motivos que o impeliram á pratica d'esse acto.

O sr. Julio de Vilhena combateu sempre todas as leis sobre incompatibilidades, sustentando que estas residem unicamente na situação moral em que os homens se podem encontrar e no caracter com que elles são dotados. A moralidade imposta pela lei n'este caso não passa d'uma hypocrisia convencional, que serve unicamente para mascarar de honestos, muitos que podem não o ser.

Ora o sr. Julio de Vilhena encontra-se pela força dos acontecimentos, n'uma situação moral que constitue para o seu caracter uma incompatibilidade.

Ser chefe d'um grande partido, ter na sua mão os seus destinos, exige em primeiro logar a absoluta independencia d'aquelles que n'um dado momento tem de combater, ou com quem tenha mesmo de transaccionar. O chefe de um grande partido não pode ser chamado á campanha de qualquer governo. Não pode ter uma situação subalterna de essa natureza, por mais elevada que seja.

Seria então sempre um mandatario, e um chefe de partido não foi feito para ser mandado. Só obedece ás correntes dominantes no seu grupo para as seguir quando são boas, para as reprimir quando por acaso lhe pareça que se afastam dos verdadeiros interesses nacionaes.

Se o sr. Julio de Vilhena não fosse governador do Banco de Portugal, mas simples caixeiro ou guardalivros, não se teria demittido, porque poderia exercer esses logares, embora humildes, recebendo o seu salario sem lhe pesar da consci-

encia a submissão a um poder que pelas necessidades da sua posição terá de atacar. Não é orgulho vão nem austeridade digna de elogios, é simplesmente a situação logica, e como tal irresistivel, em que se encontra. Corta o sr. Julio de Vilhena os seus interesses, deixando um logar que lhe dava por anno 3:600:000 reis? Que importa isso se não pode d'hoje em diante desempenhal-o sem d'esse facto existir uma collisão com os interesses do seu partido?

Viverá modestamente e nenhum sacrificio fará, porque assim tem sempre vivido. Continuará a passear a pé as ruas de Lisboa. Nem o seu partido, nem ninguem, lhe exigirão actos de ostentação para os quaes não tem recursos. Fica com o indispensavel para viver e fica muito bem. Na opinião do nosso chefe o acto não merece nem censuras nem elogios. E' de simples e elemental correção.

O partido regenerador em todo o paiz o avaliará como elle realmente merece.»

**Chronicas  
guimaraenses**

**Na festa escolar  
do dia 20**

**Simile...**

Nas margens do Jordão brincavam as creanças  
A quem o sol banhava em chuva d'ouro e luz;  
Deixaram o brinquedo e, como pombas mansas,  
O bando encantador das timidas creanças  
Correu a receber as benções de Jesus.

Sorria o Nazareno a todos docemente  
E, quando viu que alguém julgava desatinos  
O saltar e sorrir do bando alegremente,  
Os labios descerrou e disse docemente:  
—«Deixae, oh! deixae vir a mim os pequeninos!»

Como outr'ora Jesus nas margens do Jordão,  
A's mães que têm amor—mendigas ou rainhas—  
Mensageira do bem, a fada da instrucção,  
Repete o que se ouviu ás margens do Jordão:  
—«Deixae, oh! deixae vir a mim as creancinhas!»

E cada pequenino, em seu olhar tão puro,  
Parece perguntar á escola, ao professor:  
—«Dará-nos a instrucção riquezas no futuro?»  
Oh! sim, creanças, sim! dá oiro do mais puro:  
A' intelligencia luz, aos corações amor...

**A caminho da escola**

Bem me lebral... Andava aos ninhos  
C'uns rapazes meus visinhos,  
Nessa lide que consoia,  
Quando ouvi a minha mãe  
Dizer-me—«Menino, vem,  
São horas de ir para a escola».

Não sabia o que isto era...  
Escola na primavera,  
Eu cuidava, meus senhores,  
Que era talvez p'ra brincar,  
Sorrir, correr e saltar  
Um vasto jardim de flores...

Com um livro na sacola,  
Lá fui contente para a escola,  
Mais orgulhoso que um rei.  
Mas, ao ver aquelle aspecto,  
Grave, triste, circumspecto,  
Tive saudade e chorei...

Sim! chorei amargo pranto  
Ao ver quebrado o encanto  
Da quadra das illusões.  
Nunca mais iria aos ninhos  
C'os rapazes meus visinhos,  
Os alegres foliões!...

Nunca mais! Oh! quiz fugir,  
Quando, bondoso, a sorrir,  
Vi o velho professor,  
Que falou de manso assim:  
—«A escola, filho, é jardim,  
E tu és mais uma flor.»

Não percebi, mas fiquei...  
«Jardim a escola?»—pensei—  
Mas, sendo isto verdadeiro  
E se eu sou mais uma flor,  
Certamente o professor  
E' o nosso jardineiro».

Jardineiros, sim! oh! sim!  
Vós o sois deste jardim,  
Sacerdotes da instrucção.  
O' rapazes meus visinhos,  
Deixemos ficar os ninhos,  
Vamos antes para a lição...

Vinde ouvir: vou recitar  
Na nossa festa escolar,  
Depois de ouvirmos a missa...  
(Mas, aqui para nós, baixinho:  
Bem sei onde está um ninho,  
Já com ovos, de carriça...)

Valha-me Deus! perdoae!  
Nestas coisas quem quer cae...  
Vós bem sabeis, meus senhores:  
Já brincaram como nós  
Nossos paes, nossos avós,  
Té os nossos professores...

Pois, se é proprio d'esta idade  
Ir atras da flicidade,  
Astro longinquo a luzir,  
Deixae, deixae-nos brincar...  
Não nos forceis a pensar  
Nas tristes'as do porvir.

A medonha palmatoria  
Ei-la morta aos pés da Historia,  
Fmdou seu negro destino.  
O sorriso vence o pranto:  
Em vez dum gemido, um canto,  
Em vez dum lamento, um hymno.

Vou dizer, p'ra terminar,  
Que o estudo nos pode dar  
Venturas, luz e conforto...  
Mas, se lam mal é motivo,  
E' melhor ser burro vivo  
Do que ser um doutor morto...

Alem destes versos sem  
poesias, bellas poesias foram  
recitadas naquella festa encan-

tadora, que encheu de prazer todos os que tiveram a honra de assistir a ella.

O substancioso discurso do digno sub-inspector, sr. Justino Ferreira, que foi um cuidadoso relatório do estado da instrucção em Portugal, e principalmente em Guimarães, acompanhado de considerações que mostram o zelo do illustre funcionario no cumprimento do seus deveres; a bella allocuçã do presidente d'aquella sessão solemne, o meu amigo João Gualdino Pereira, que pela sua illustração honra a classe com a mercial a que pertence; o primoroso trabalho da distinctissima professora D. Maria da Conceição Miranda de Barros, cujo talento e cujo zelo pelo aproveitamento dos seus discipulos a collocam no primeiro plano dos nossos professores de instrucção primaria; o patriótico e vibrante discurso do Mario, que, quando fala, arrebatava os auditorios com a sua eloquencia que revela sempre uma grande alma, um bello talento e um primoroso coração; o eloquente e felicissimo improviso do conego José Maria Gomes, professor abalisado que honra qualquer instituto de ensino pelo seu saber, pelo seu methodo e pela sua paixão no aproveitamento dos seus alumnos; tudo isto, com a assistencia pouco numerosa, mas distincta, com a alegria expansiva daquelles centenares de creanças, que cantavam e riam na festa que era sua, fez da solemnidade escolar do dia 20 um acto revelador de que ha ainda muito quem se interesse pela rejuvenescimento da patria pela instrucção.

Não faltou lá a benemerencia de João Fernandes de Mello com dois fatos para as creanças mais pobres que lá se encontravam; a digna commissão promotora da festa concorreu com premios pecuniarios; o mesmo fez o conego José Maria Gomes.

Mas o que mais se salientou, e que mais calorosos applausos mereceu da assembleia, foi o benemerito conde de Agrolongo, o nosso illustre conterraneo, que concorreu com valiosos premios para os alumnos mais distinctos da escola da sua freguezia natal, e que veio expressamente honrar com a sua assistencia aquella festa da instrucção. Eu não tinha a honra de conhecer pessoalmente o nosso illustre e benemerito conterraneo.

Vi-o, presenciei o carinho com que entregava os premios ás creancinhas, vislumbrei a commoção e a alegria com que sua ex.ª assistia aquella festa encantadora, e fiquei com a impressão de que ali estava uma grande alma e um generosissimo coração.

O conde de Agrolongo, que



de todos os oradores ouviu palavras de justo e merecido louvor, captou, ainda uma vez, a sympathia, o respeito e a veneração de todos os que se interessam pelo aniquilamento dessa mancha que nos deshonra perante o mundo civilizado — o analfabetismo em Portugal.

Louvores a elle e parabens aos que, dum modo tão brilhante, realisaram a festa das escolas em Guimarães.

Romeiro

Bohemia Jornalística

OS ULTIMOS...

Evidentemente este é o mundo dos mais fortes.

Aos seres imperfeitos, como, por exemplo, os fracos de espirito, outro mundo os espera, diz-se, e chamam-lhe — a Bemaventurança dos bemaventurados.

Mas, entretanto que este Bem siderio os não recolhe a todos, vejamos se outra protecção favorecerá estes atropelados da sorte.

Positivamente nada; quando muito, é-lhes concedida aquella commiserção que se bota a todos os intelizes. É, como n'este conflicto vital quem não come é comido, elles são as victimas, por menos destros e incapazes.

E' sabido que uma lei biologica se exerce na creação d'estes seres *falhad*, e sabe-se tambem que o *meio* é o seu maior collaborador.

Contrariar um principio imutavel — a Natureza, seria tentar um absurdo; logo, eu não penso em prophetisar uma especie humana sem abórtos. Attenda-se, porem, a que o *meio* é uma causa originaria da degenerescencia das raças — porque é elle o reflexo de tudo quanto existe — e, se ainda assim não encontramos, nem por phenomeno nem por hypothese, razão para o limite equalitario da intelligencia e suas faculdades creadoras, achamos todavia motivo para explicar que, aperfeiçoado o modo de existir, implicitamente chegaremos a ver germinar uma melhor selecção.

D'esta mechanica social se deduz que, « não ha causa sem effeito nem effeito sem causa » (à parte a metaphisica) e, por consequencia, um traco de espirito, que é o producto, o determinismo d'uma vontade fatal, não devia ser tão desgraçadamente olvidado, como é.

Vem estas considerações a proposito da festa escolar de domingo. Todos alli receberam premios e galardão, *todos quantos revelaram bom aproveitamento*. Só o fraco de espirito, esforçando-se, dando tratos ao entendimento, espicação pela vontade, estudando muito, estudando sempre, não teve os mesmos premios e galardões que os companheiros!

A sua applicação e assiduidade não foram recompensadas, nem pelos fructos do saber, nem pelos applausos da festa.

Infeliz! não sabes que o teu reino não é o d'este mundo...

Viu-te o mestre-escola quebrado sobre o livro, reparou no teu esforço, revelou-te-lhe com magua as tuas difficuldades, e elle, severissimo, austerrissimo, chamou-te — burro, e desculpou-te com bolaria.

Se já algum coração reparou em ti, lastimou-te a inca-

pacidade, passou adiante, desappareceu, não te concedendo outra especie de solidariedade.

Ephemera consolação para quem, querendo saber, — não pode saber.

D'um, posso eu dizer que o vi chorar envergonhado da sua rudeza e, tão grande foi o seu desespero, um dia, que rasgou o livro, renunciando largo tempo ao desejo de aprender a ler.

São estas creaturas uns verdadeiros heroes, mas, como o mundo tem pressa, ninguem repara n'elles.

Eu lhes offereço como estimulo a minha sympathia.

C.

Boletim do high-life

Na segunda feira ultima chegou novamente a Vizella sua ex.<sup>a</sup> revm.<sup>a</sup> o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, venerando Arcebispo Primaz.

O illustre prelado tenciona demorar-se algum tempo n'esta pittoresca estancia, achando-se hospedado no elegante palacete dos revs. Padres Bravos.

Chegam brevemente a Braga os srs. Conselheiros Wenceslau de Lima e Pimentel Pinto.

De Villa do Conde regressaram a esta cidade os illustres titulares srs. Condes de Margaride.

D'esta cidade fpartiu ha dias para Braga o sr. Conde de Agro Longo, grande bemfeitor de diversas instituições do paiz e nosso illustre conterraneo.

Já se encontra em Lisboa o sr. Conde de Paço Vieira, illustre ministro d'Estado honorario.

Acha-se quasi restabelecido do ataque que ultimamente soffreu Monseñor Santos Viegas, digno abbadie de S. Thiago d'Antas e prestigio do ch. fe do partido regenerador em Fomalhão.

Esteve em Braga o sr. conselheiro Manoel d'Albuquerque, venerando Dom Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira.

Encontra-se quasi completamente restabelecido o nosso estimado conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

Regressou da Povoia da Varzim o nosso presado amigo sr. dr. Ant. nio Vieira d'Andrade, intelligente caudico na comarca.

Encontra-se na Povoia de Varzim, onde se demora até ao fim do corrente mez, o rev. Antonio Augusto Monteiro, estimado ecclesiastico d'esta cidade.

Baptisado

Na parochial egreja de S. Sebastião, d'esta cidade, baptisou-se ha dias uma encantadora creança, filha do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, abalizado medico vimaranense.

Serviram de padrinhos o sr. Conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo desembargador da Relação do Porto, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Os nossos cordeaes parabens.

Italia Vitaliani

Dizem de Braga que è esperada alli ainda no corrente mez, com a sua companhia a notabilissima artista Italia Vitaliani.

A ser verdade, damos sinceros parabens aos nossos vizinhos da Roma portugueza, a quem invejamos a dita de admirar a celebre actriz, visto que, provavelmente, cá por casa não succederá o mesmo.

S. Nicolau

Como nos annos anteriores, a briosa Academia Vimaranense realisa no corrente anno os tradicionaes e engraçados festejos a S. Nicolau, que tanto entusiasmo despertam sempre no nosso povo, e principalmente nos velhos latinistas do saudoso Venancio, reaquecendo-lhes o sangue semi frio e fazendo-lhes evocar os bellos tempos d'essas juvenis folias e d'essas alegres partidas de rapazes, tão espirituosas como inoffensivas... Saudosos tempos que jamais voltam!

A commissão das festas nicolinas ficou assim constituída: Presidente — A. A. C. J., thezoureiro — José Antonio d'Oliveira Bastos e secretario — João Baptista Santos Junior.

A'vante e não desanimar!

Ordenações

O ex.<sup>mo</sup> e rev.<sup>mo</sup> sr. Arcebispo Primaz tenciona celebrar, no proximo dia 21 de dezembro, ordenação das Sagradas Ordens de Presbytero, Diacono e Subdiacono, devendo os requerimentos iniciaes, para o processo de *vita et moribus*, serem instruidos com os documentos do estylo e darem entrada na respectiva secretaria até ao dia 23 do proximo mez de novembro e na camara ecclesiastica até ao dia 25 do mesmo mez.

Os exames de sciencia para habilitação ás mencionadas ordens realizar-se-hão no dia 12 do referido mez de dezembro, ás 10 horas da manhã, na Relação Ecclesiastica, sendo dispensados d'esse exame os individuos que foram approvados na ordenação anterior e pretendam receber agora a mesma ordem.

Teixeira de Sousa

Tem merecido as mais justas e encomiasticas referencias, por parte de toda a imprensa regeneradora e tambem d'algumas importantes folhas extra partidarias, a attitudo sensata e digna d'este illustre e proeminente homem de Estado na questão da chefia do partido regenerador, a que apresentava a sua candidatura. E' já conhecida dos nossos leitores essa attitudo, por isso hoje temos apenas de nos associar ao coro de justo applauso feito ao nobre procedimento do eminente marechal regenerador, que bem soube pôr em evidencia a sua lealdade e dedicação partidaria, sacrificando a unidade do seu partido, depois de reconhecida a sua intensa e inegalavel popularidade e sympathia entre os correligionarios, todo o prestigio individual que indiscutivelmente lhe compete.

Com essa sua attitudo, tão altamente ennobrecida pela dedicação partidaria e desinteresse pessoal que revela, o sr. conselheiro Teixeira de Sousa deu um frisante exemplo de que tambem as vezes é honroso transigir, sobretudo quando essa transigencia representa um bem geral e não tira ao transigente, antes o enaltece, o valor e prestigio que realmente tem.

Os vinhos na Bairrada

E' muito regular a colheita de vinho, este anno, na Bairrada. Vende-se ali ao preço de 600 reis os 20 litros.

Hintze Ribeiro

O partido regenerador de Braga manda celebrar, nos primeiros dias do proximo mez de novembro, solemnes exequias em suffragio da alma do saudosissimo chefe do nosso partido, sr. Conselheiro Hintze Ribeiro.

Consorcio

No sabbado passado, cerca das 4 horas da tarde, uniram-se pelos laços do matrimonio, na capella de Nossa Senhora do Bom Despacho, freguezia de Gominhões, suburbios d'esta cidade, o sr. dr. João Monteiro de Meira, habil clinico vimaranense, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Magdalena Baptista Sampaio, gentil filha da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Virginia da Silva Ribeiro.

Por parte da noiva testemunharam o acto sua extrema mãe e seu cunhado, o sr. Alberto Margaride, distincto tenente de cavallaria, e pelo noivo seus illustres paes, o sr. dr. Joaquim José de Meira, considerado medico e digno director da Escola Industrial e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira.

Foi ministro assistente o rev. Joaquim Ferreira de Freitas, digno e illustrado Prior da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Os sympaticos noivos, que são muito estimados e respeitados pelas suas nobres qualidades, tencionam passar a lua de mel n'aquella freguezia de Gominhões.

Os nossos cumprimentos.

Linha da Povoia

A casa Burnay, de Lisboa, de parceria com a companhia dos caminhos de ferro do Alto Minho, segundo nos informam, acaba de tomar conta da linha ferrea do Porto á Povoia e Fomalhão, em que vae introduzir importantes melhoramentos.

Eleições municipais

Por decreto publicado na folha official de quarta-feira foram adiadas, *sine die*, as eleições municipais que, segundo o disposto no Cod. Adm. vigente, deviam realizar-se no primeiro domingo de novembro proximo futuro.

A Virtude tem um medo ás eleições que se péla...

O processo dos 21

O Tribunal da Relação julgou no dia 7 do corrente o primeiro recurso de agravo no processo dos 21 *sediciosos*, por occasião dos acontecimentos de 18 de junho.

Por seu venerando accordam e por decisão unanime, o Tribunal, reconhecendo que são deputados da Nação e continuam gosando de todos os seus privilegios e immnidades, os srs. dr. Pinto dos Santos e Moreira d'Almeida, mandou que o respectivo processo seja remetido á camara dos dignos pares, unico tribunal competente para decidir sobre a pronuncia d'aquelles deputados.

Relativamente aos dois coreós, srs. visconde da Ribeira Brava e Gilberto Gambôa, foram despronunciados.

E' a hora da Justiça que vae soando...

Legado

Em cumprimento do legado instituido por Frei Francisco Luiz Fernandes, no testamento com que falleceu, a Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, distribue no proximo dia 2 de novembro 10 cobertores de lã a igual numero de pobres de ambos os sexos, da freguezia de S. Paio, d'esta mesma cidade.

Os requerimentos dos pretendentes, com a declaração do nome, estado, profissão e morada, e acompanhados do attestado de pobreza passado pelo rev. Prior, de verão dar entrada na secretaria da mesma Ordem até ao dia 28 do corrente

Melhoramentos sanitarios

O Conselho de melhoramentos sanitarios, em reunião de segunda feira ultima, tomou conhecimento e distribuiu para consulta o projecto do regulamento de salubridade das edificações urbanas n'esta cidade.

Theatro D. Affonso Henriques

No proximo sabbado, 26 do corrente, realisa-se n'este theatro um variado e attrahente espectáculo, promovido pela Troupe de Variedades, sob a direcção dos festejados artistas Joaquim Mendes, pintor sem mãos, e Eduardo Barreiro, apreciado tenor e exímio tocador de viola.

Além d'estes notaveis artistas, tomam parte n'esse espectáculo outras attracções da companhia, como Celestino Augusto (Frêsn), distincto imitador de passaros, sons diversos e animaes; Negrisll y Ursos, applaudidos malabaristas comico-excentricos, mr. Canencia, *jongleur* equilibrista, etc.

Os preços são os seguintes: Camarotes de 1.<sup>a</sup> ordem, frente, 2:000; lados, 1:500; idem de 2.<sup>a</sup> ordem, frente, 1:000; lados 800; cadeiras, 400 e geral, 250 reis.

E' de esperar grande enchente, attendendo á modicidade dos preços e ao valor dos artistas.

Partido regenerador

Mais uma valiosa adhesão registamos hoje para o nosso glorioso partido: A do sr. dr. Francisco Maria Namorado, medico em Extremoz, o qual foi ultimamente apresentado ao sr. Conselheiro Julio de Vilhena.

Pezames aos da Virtude.

Pensões de sangue

Deve ser publicado brevemente na folha official o decreto concedendo pensões ás familias dos officiaes e praças mortos nos recentes recontros com os cuamatás.

Tem direito ás pensões as viúvas e as filhas solteiras e filhos menores, e, na sua falta, a mãe ou irmãs solteiras, quando a sua subsistencia esteja a cargo dos fallecidos.

As pensões são equivalentes aos soldos e pretos percebidos pelos mortos.



**Governo e opposições**

Continua o governo a dizer ás opposições que passa de perfeita saúde e que a sua obra dictatorial irá, pelo menos, até... 1917! Só n'essa data acabará a sua missão de endireitar o paiz,—o paiz que andava fóra dos eixos, o paiz que o rotativismo ia levando á ruína e á miséria!...

A este repto respondem as opposições, formadas em bloco, que o governo tem os seus dias contados, por que a dictadura esterelísadora não pode continuar, porque o regimen de absolutismo em que vivemos é peor do que na Rússia e na Turquia!  
...Ditosa patria que taes filhos tem!

**Cartas d'encom-mendação**

Na camara ecclesiastica de Brage foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Ernesto Silverio da Conceição Ferreira, para a freguezia de Gominhães, d'este concelho, e aos rev. Abilio Ayres de Souza Pereira Guimarães para Santa Maria d'Infias, Manoel Ribeiro Cardoso para Silvares e José Francisco de Amorim para S. Vicente de Mascellos, freguezias d'este mesmo concelho.

**Delivrance**

Deu ultimamente á luz uma formosa creança do sexo feminino a estimada esposa do nosso bom amigo sr. Manoel José Rodrigues, conceituado negociante do Pevidem.

O baptisado da neophita, que recebeu o nome de Armin-da, realisou-se ha dias na parochial egreja de S. Jorge de Selho, se vindo de padrinhos a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Antonia de Macedo Baptista, d'esta cidade, e seu tio o sr. Alexandre Anthero Rodrigues.

Os nossos parabens.

**Preços dos cereaes**

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços: —Trigo, 900; centeio, 550; milho alvo, 800; milho branco, 680; dito amarello, 660; feijão vermelho, 1.400; dito branco, 1.300; dito amarello, 1.400; dito rajado, 900 e dito fradinho, 800 reis.

**Infante D. Manoel**

Dizem os jornaes que S. A. o infante D. Manoel visitará brevemente o regimento de infantaria 20, quartellado n'esta cidade.

**Campeões do mundo**

Dupont, de Goudron: quebra 2844 nozes em uma hora.  
Clookes, de Londres: tira a pelle a 14 kilos de batatas em 7 minutos.

Ludwih Wolging, de Berlim: fuma 19 cigarros sem beber nem cuspir.

Loys Bolloert, de Bruxellas: faz durar um cigarro duas horas.

Lowney, americano: abre 104 ostras em 4 minutos.

Mme. Dublé, franceza: prepara 2007 sandwichs em 18 horas.

**Chapeus para senhoras**

A distincta modista de chapeus, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Oliveira da Costa Roriz, com atelier á rua dos Terceiros, n'esta cidade, foi, ao Porto estudar os ultimos figurinos para o sortido de inverno.

Neste atelier confeccionam-se e modificam-se, a preços modicos, chapeus para senhoras e meninas.

**Crime**

Na repartição de policia, d'esta cidade, está-se procedendo a uma importante investigação, acerca de um crime gravissimo, ha pouco commetido n'uma das freguezias d'este concelho.

Na esquadra policial já se acham detidos alguns individuos como verdadeiros auctores.

Informaremos.

**Consumo dos tabacos**

Diz o nosso collega «O Liberal», de Lisboa, que as receitas dos tabacos, desde 1 de maio a 30 de setembro do corrente anno, diminuíram no continente, em relação a igual periodo de 1906, 826 contos de reis, e nas colonias 66 contos, prefazendo a bonita somma de 892 contos.

Apri! Com tal susto é para admirar que o illustre conde de Bournay não tenha arranjado uma... lesão cardíaca!

**Anniversario das Almas**

No sabbado proximo realisase na parochial egreja de S. Thyago de Candoso o anniversario das Almas, constando de officios e missa a instrumental, sermão e procissão.

**A Arte Elegante**

Excellent quinzenario de musica, bordados, letras ornamentadas, monogrammas, etc.

Vem interessantissimo o n.<sup>o</sup> 13, que recebemos, o qual traz diferentes desenhos e riscos, para bordar, d'um esplendido effeito, alem d'uma pagina de modas e de varias letras com lindos ornatos.

Cada numero custa a modica quantia de 50 reis, devendo os pedidos serem dirigidos para a Rua de Costa Cabral, 239, Porto

**A Imprensa regeneradora na capital**

E' o partido regenerador quem mais representação possui na imprensa da capital. Alem do seu antigo orgão — *Noticias de Lisboa* — e alguns jornaes semanaes, defendem a politica regeneradora os importantes diarios *Novidades*, *Jornal do Commercio*, *Epo-ca e Popular*.

**A caridade publica**

Aos nossos bondosos assignantes e leitores recomen-damos o infeliz Elysió Ferreira, filho do fallecido Antonio

Santa Marinha, que se acha a braços com a terrivel tuberculose.  
Mora na rua da Caldeiroa, n.<sup>o</sup> 10.

**Prevenção importante**

Accacio Jorge Guimarães, residente n'esta cidade, previne por este meio que não toma a responsabilidade de qualquer divida ou emprestimo que sua esposa Laura Laurentina Freire Fernandes Jorge tenha contrahido ou contrahia, seja com quem for ou qualquer que seja a proveniencia, muito embora abusivamente se tenha utilizado do nome de seu marido.

**Annuncio**

**Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> publicação)

No juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que principiarão a contar-se depois da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar os ausentes nos Estados Unidos do Brazil Cazimiro Dias Correia, solteiro, de maior idade, Manoel Dias Correia, solteiro, menor pubere, José Dias Correia, solteiro, menor pubere, e Belmiro Dias Correia, tambem solteiro e menor pubere, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores, a que se anda procedendo n'este Juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, abaixo assignado, por obito de seu pae Braz Dias Correia, casado e morador, que foi, no logar da Estrada Nova, freguezia de Moreira de Conegos, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva do mesmo Antonia Maria Ribeiro, da referida freguezia, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mencionado inventario.

Guimarães, 17 d'outubro de 1907.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

**Ordens de pagamento e recibos para junta de parochia**

Vende-se na typographia Guize, —rua de Santo Antonio, Guimarães.

**Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.**

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa — rua da Rainha n.<sup>o</sup> 166 a 168, Guimarães.

**A' Rédea Solta**

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria Franca Amado—Coimbra.

**Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro**

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

**SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO**

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.<sup>o</sup> 17 a 21 Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

**MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO**

DE  
Avelino de Faria Guimarães & C.<sup>a</sup>  
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e acieio, economia e generos garantidos.



**Tecidos de Linho e d'Algodão  
Camisaria e Gravataria**  
DE

José de Freitas Costa Soares  
Rua da Rainha (à Porta da Villa)  
Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, além dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Importante concurso extraordinario da  
«Alma Feminina»

Premios no valor de **10:000.000 a 160:000.000**  
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60.000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20.000 réis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 réis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: **845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios odas as senhoras.**

Valor d'estes brindes—**10:000.000.**

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis **150:000.000**, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1.700 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

**Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia**  
DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

**Nova Officina de Calçado**  
DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

**A todos convem ler**

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado  
E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

**CASA VARANDAS**  
RUA DO RETIRO

Pão de ló Real às quintas-feiras á tarde.

**Officina de carpinteria**  
DE

Luiz da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

**Chapeus—Modas**

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustrar chapéus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

**Gualterianos, Vimaraneses e João Franco.**

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á a Porta da Villa—Guimarães.

**Memorias Biographicas**  
—DE—

**Camillo Castello Branco**

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas  
PREÇO 200 réis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor  
Alfredo de Pratt  
COIMBRA